

Soros defende país

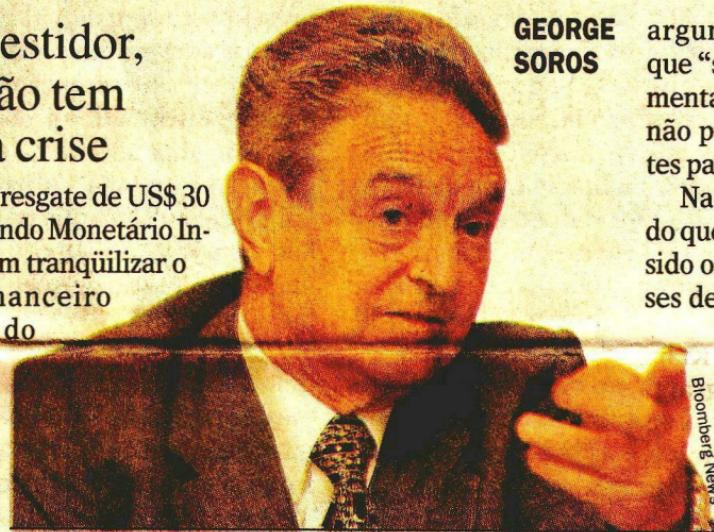
Para investidor,
Brasil não tem
culpa da crise

A falha do resgate de US\$ 30 bilhões do Fundo Monetário Internacional em tranquilizar o mercado financeiro não é culpa do Brasil, afirmou o investidor George Soros em artigo publicado ontem no

jornal britânico *Financial Times*. Segundo ele, o fracasso “indica que há algo fundamentalmente errado” com o sistema financeiro internacional.

“Os problemas do Brasil não são de responsabilidade de nada que o país tenha feito. A culpa recai totalmente sobre as au-

GEORGE
SOROS



Bloomberg News

toridades financeiras internacionais”, defendeu Soros. O investidor admitiu que o Brasil deverá eleger um presidente que o mercado não gosta, “mas se o mercado financeiro internacional ganhar precedência sobre o processo democrático, há algo errado com o sistema”.

argumentou, acrescentando que “sob a influência do fundamentalismo do mercado, o FMI não provê benefícios suficientes para seus membros”.

Na opinião de Soros, melhor do que o resgate do Fundo teria sido os bancos centrais dos países desenvolvidos abrirem “janelas de desconto” para a dívida brasileira. Por esse mecanismo, os bancos centrais fornecem liquidez temporária a um determinado ativo ou mercado, o que, no caso do Brasil, permitiria tanto ao governo quanto aos investidores que detêm títulos da dívida usá-los como garantia de empréstimos, valorizando-os.

“Minha proposta traria a solução que o recém anunciado pacote não deu. Não é tarde demais para adota-la”, pediu.